

Luiz Marengo - Os Silêncios da Janela do Povoado

Tom: F

Intr.: Dm A7 Dm A7 Gm F Em Dm A7 Dm A7 Dm D7 Gm C7 F A7 Dm A7 Dm

Dm
Era um fim de dia quieto
Para quem quisesse ouvi-lô
Apesar do céu sangrando
Dm C Bb A7
Alguns mateavam tranquilos.
Gm Dm
Foi quando cascos nas pedras
A7 Dm
E constâncias de esporas
Bb7
Quebraram o calmo das casas
A7 Dm
Chamando olhares pra fora.

C
Iam adentrando o povoado
F
Quatro homens bem montados
C
Três baios de cabos-negros
F
Bem à direita um gateado.
Gm
Ponchos negros sobre os ombros,
Dm
Chapéus batidos na face
A7
Silhuetas desconhecidas
Dm
Pra qualquer um que olhasse.

Gm C7 F
Traziam vozes de mandos
Gm C7 F
Nas suas bocas cerradas
Bb
E aparecendo nos ponchos :
B A7 : (2x)
Pontas de adagas afiadas. :
Gm C7 F
Olhavam sempre por perto
Gm C7 F
Até mirarem um "ranchito"
Bb
E sofrenarem os cavalos :
B A7 : (2x)
Onde um apeou solito. :
Dm

Onde um apeou solito.

Dm Bb B A7 Dm D7 Gm C7 F A7 Dm A7 Dm

Dm
Primeiro um rangido fraco
Depois um grito "prendido"
E a intenção da adaga
Dm C Bb A7
Tinha mostrado sentido.
Gm Dm
E os quatro em seus silêncios
A7 Dm
Voltaram no mesmo tranco
Bb
Deixando junto a soleira
A7 Dm
Vermelho num lenço branco.

C
Era mais um que ficava
F
Depois que os quatro partiam
C
Por certo embaixo dos ponchos
F
Algum mandado traziam.
Gm
Traziam fios de adagas
Dm
E silêncios pra entregar...
Dm C Bb A7
-era um gateado e três baios
Dm
Foi o que deu pra encherçar!!

Gm C7 F
Ninguém sabe, ninguém viu
Gm C7 F
Notícias viram depois.
Bb :
Alguém firmava na adaga : (2x)
B A7 :
Só não se sabe quem foi.
Gm C7 F
E o povoado segue o mesmo
Gm C7 F
Dormindo sempre mais cedo
Bb
Dormem ouvindo o silêncio :
B A7 : (2x)
E silenciam por medo! :
Dm
E silenciam por medo!

Dm D7 Gm C7 F A7 Dm A7 Dm

Acordes

